

SOU CATÓLICO

(Pe. Irala - São Paulo, 17 de maio de 1997)

Católico significa universal, que abraça o mundo.
Todas as pessoas que buscam Deus no mundo inteiro,
eu as abraço porque sou católico.
E se vierem a mim eu as recebo.
Tento compreendê-las, porque sou católico.
Tento ajudá-las em seus problemas, porque sou católico.
As abraço, sem discutir religião,
sem criar nenhum tipo de “guerra religiosa”
porque sou católico.
Toda pessoa que colabora para o bem comum é minha amiga
e eu a abraço porque sou católico.
Todas as religiões, enquanto não tentam me obrigar sem me convencer,
tem direito ao meu apreço, à minha estima, porque sou católico.
Faço questão de fazer sempre o bem,
sem olhar a quem, porque sou católico.
E não estou todo dia tentando convencer outros
a participarem dos meus cultos,
das minhas devoções porque sou católico.
Aos que se proclamam de religião católica, eu os trato como irmãos
e faço o possível para que se sintam bem comigo,
na Igreja, no trabalho, na convivência.
Não sou fanático, mas sempre estou disponível para ajudar,
porque sou católico.
Sei que quanto melhor for o clima dentro da nossa própria Igreja,
mais fácil será conservar aqueles, que por qualquer motivo,
estão mais afastados da prática religiosa.
Não condeno ninguém, já que Cristo não veio
para condenar e sim para salvar.
Não promovo cruzadas de nenhuma espécie
que signifiquem dominar a consciência dos outros pela força ou poder.
Como católico, compreendo que devo pedir perdão
por quantas vezes eu e meus irmãos e irmãs já fizemos isto.
Não confio na ideia de primeiro tomar o poder
para depois fazer o bem, sendo que o bem
deve ser feito simplesmente, com ou sem poder.
Não sigo a linha fascista
de pensar que o mundo se divide em "Nós e os Outros".
Aceito o mundo plural como ele é tentando respeitar a todos,
e de todos tentando aprender alguma coisa, porque sou católico.
Quanto à discussões, trato de não colocar mais lenha na fogueira.
Tenho certeza de que em assuntos de religião,
de nada vale falar quando não há receptividade.
Ser Católico é para mim colocar no mundo
a Criatividade herdada de Deus Pai,
a Integração, como tarefa encomendada por Jesus
e a Gratuidade da Comunicação do Espírito Santo.
Tento não servir a ídolos, sejam estes poder, prazer ou quaisquer outros.
Entendendo que os ídolos modernos espiritualizaram-se todos,
se demonizando e diluindo no *mare-magnum*
de uma incomensurável falta de sentido.
É para mim ser Católico, viver de fé com a convicção
do Apóstolo Paulo, e vivendo de fé e na fé,
amar Deus antes de tudo, o ser humano mais do que a Igreja,
as pessoas mais do que os projetos para elas feitos,
amando a mim mesmo e meus amigos
com a amplidão católica do mundo.